



COMERCIÁRIO



Informativo do Sincomerciários - Nº 517 - ANO 44 - FEVEREIRO 2026

sincomerciarios@sincomerciostupa.org.br

www.sincomerciostupa.org.br



Avanços que transformam

Criado em 1936 e em vigor desde 1940, o salário mínimo foi grande ferramenta de transformação social. Um mecanismo tão revolucionário que marcou o país por gerações. A exemplo de outras políticas públicas, como o 13º Salário e as férias remuneradas, foi duramente criticado e combatido por aqueles que controlam o 'mercado', esse ente invisível e sem rosto, que, no Brasil, tem poder quase ilimitado.

O movimento sindical, que na época da criação do piso, ainda não tinha a organização e o alcance de hoje, foi fundamental para que a ideia emplacasse e se sustentasse, como ocorreu no caso dos demais 'benefícios' concedidos aos trabalhadores.

Neste momento, ajudamos a consolidar o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda estamos na linha de frente em defesa de um projeto que pode ser o mais importante das relações de trabalho dos últimos tempos: a redução da jornada, com o fim da escala 6x1.

É preciso manter a mobilização. Desta maneira, quem sabe, as próximas gerações poderão olhar para trás e descobrir quão massacrante e exaustiva era a jornada de trabalho e celebrar nossa participação nessa conquista. Com tempo livre, salário justo e orgulho daqueles que vieram antes deles.

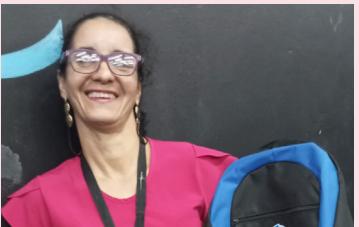
Amauri Mortágua,
presidente

1500 KITS DE MATERIAL ESCOLAR ENTREGUES



*Aos eventos presenciais compareceram os comerciários e seus familiares

SINCOMERCIÁRIOS: HÁ 64 ANOS ATUANDO PARA FORTALECER A CATEGORIA E VALORIZANDO A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EVOLUÇÃO DE NOSSOS FILHOS.



Meus filhos cresceram usando o material escolar do sindicato. Só tenho a agradecer.

Ivone Barbosa Santos, Adamantina



Às vezes a gente só entende a importância do Sindicato quando precisa. Esse kit mostrou que vale a pena ser sindicalizado. É um benefício que chega direto na nossa casa.

Marcela Ganda de Souza, Bastos



Há muitos anos eu faço a inscrição do material escolar. É maravilhoso.

Larissa Fernandes, Tupã



Qualidade do material é muito boa. Minhas filhas ficam esperando ansiosas este momento.

Júlio Sérgio Jagas Júnior, Tupã



Meus filhos usam todo o material no ano. É uma ajuda excelente para nós comerciários eu sempre participo dos eventos do Sindicato. Sempre aprendo um pouco mais. Acompanho a luta de vocês.

Luzia Damin, Osvaldo Cruz



Todo ano pego o material escolar que o Sindicato distribui. Todo ano fico atenta esperando chegar a inscrição.

Fernada Paula Costa Silva, Tupã



Todo começo de ano é um aperto. A gente quer dar o melhor pros filhos, mas as contas chegam todas juntas. Receber o kit escolar do Sindicato foi um alívio enorme. Dormi mais tranquila sabendo que meu filho ia começar o ano com tudo o que precisava."

Tainara Vicente, Bastos



Escrevendo esperança muda o começo de

No começo do ano, enquanto muitas crianças começam a escola, milhares de pais fazem contas. O uniforme, a mochila, o pagamento de impostos e tributos tiram o sono de muitos trabalhadores.

Para os comerciários, esse período costuma ser mais aperto no orçamento. Na última semana, porém, essa realidade mudou para 1.500 famílias da região. Com a entrega dos kits de materiais de estudo, o Sindicato de Tupã levou mais do que cadernos, lápis e mochilas. Ele trouxe a tranquilidade de saber que os filhos começarão o ano letivo com tudo o que precisam.

A campanha, considerada o maior programa de incentivo à educação da região, é realizada por uma entidade não governamental na Alta Paulista, com apoio de diversos municípios da base. Cada kit entregue representa uma educação dentro de casa e mais uma chance de aprendizado para os filhos.

Educação que transforma vidas

Para o Sindicato, a educação vai além da sala de aula. Ela é uma proteção. É futuro mais promissor. "Acreditamos que investir na educação é investir em dignidade, crescimento e transformação. Essa campanha é uma forma de garantir que os filhos dos comerciários e suas famílias tenham melhores oportunidades", afirmou o presidente do Sincomerciários, Amauri Mortari.

Os números revelam a dimensão do cuidado: em um total de 1.500 trabalhadores sindicalizados, um em cada três foi direcionado para a campanha. Um esforço contínuo, que se repete ano após ano. "Sabemos que a educação é o melhor investimento para o futuro das nossas crianças", finalizou Mortari.



Esperança: campanha do Sincomerciários investe em educação para 1.500 famílias da região

tam os dias para voltar à escola, a lista de materiais e os trabalhadores.

marcado por preocupação com a realidade foi diferente para o retorno escolar, o Sincomerciários levou alívio, segurança e apoio com dignidade e apoio. O investimento na educação promovido pelo sindicato encorajou trabalhadores em situação mais ou menos uma preocupação com as crianças e adolescentes.

É caminho seguro. É investir na educação é investir na esperança que existe para apoiar os filhos nas condições de aprendizagem.

um universo de cerca de 5 mil famílias diretamente beneficiado. Um dos fatores que explica o quanto esse apoio faz

diferença no cotidiano das famílias. Por isso, fazemos questão de manter essa iniciativa viva”, completou Amauri.

Presença que aproxima

As entregas aconteceram em Bastos, Adamantina, Inúbia Paulista, Osvaldo Cruz e Tupã, municípios onde o volume de kits entregues superou 120 unidades. Nos demais municípios, os kits foram entregues diretamente nos locais de trabalho, aproximando o Sindicato e dando oportunidade aos comerciários de interagir com a entidade que os representa.

Alívio que vai além do material

Além do impacto educacional, a campanha trouxe respiro financeiro para muitas famílias. Os kits, compostos por materiais de primeira qualidade e acondicionados em mochilas especiais fornecidas pela Fecomerciários, presidida pelo deputado federal Luiz Carlos Motta, teriam custo superior a R\$ 400,00 no comércio.

“Esse valor faz diferença. Para muitas famílias, receber o kit significa poder respirar um pouco mais aliviado, especialmente em um período do ano tão pesado para o orçamento”, destacou o tesoureiro do Sincomerciários de Tupã, Celso Bozza.

No fim, a campanha deixa uma mensagem simples e poderosa: quando alguém estende a mão, o peso fica menor. Ao investir na educação dos filhos dos comerciários, o Sincomerciários reafirma seu papel social, fortalece laços comunitários e ajuda a construir, todos os anos, um futuro com mais esperança, oportunidade e humanidade.

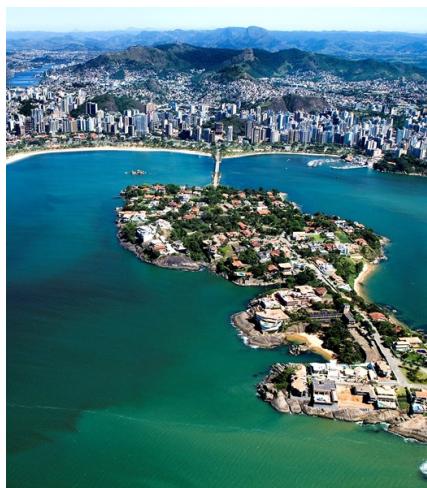
Comércio enfrenta escassez de mão de obra

O comércio enfrenta dificuldades para contratar trabalhadores, com grande percentual de empresas relatando problemas para preencher vagas como caixas, reposidores e vendedores, segundo especialistas. A rejeição à escala 6x1, a alta rotatividade, os salários baixos e falta de valorização estão entre os principais fatores que afastam candidatos.

A mudança no perfil dos trabalhadores, que priorizam qualidade de vida, jornadas menos exaustivas, salários condizentes aliados a outros fatores, agrava o cenário.

Supermercados concentram o maior volume desse problema, estimado em 350 mil vagas o déficit de trabalhadores no setor.

O presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, cita a busca de soluções por parte do setor, mencionando uma prática que se inicia neste mês de fevereiro, através de negociação com os sindicatos e que vai durar o ano todo, no estado do Espírito Santo, onde os supermercados, mediante acordo coletivo, não abrirão aos domingos, sendo este dia a folga semanal de todos os funcionários. Aqui no estado de São Paulo, algumas redes estão implantando a jornada 5 X 2, com 40 horas e incrementando benefícios como abonos, cesta básica, convênio médico e outras iniciativas para atrair e manter o comerciário na empresa. "Temos tentado a implantação de algumas dessas soluções em nossa região, mas ainda sem sucesso. Se não houver flexibilização de horários, melhoria das condições de trabalho e valorização salarial, essa situação tende a continuar", afirmou.



Em Vitória, capital do Espírito Santo, supermercados não abrem mais aos domingos, a exemplo do que ocorre em todo o estado.

Fim da escala 6x1 pode tramitar ainda neste ano



O governo federal confirmou que o fim da escala de trabalho 6x1 está entre as prioridades de 2026. A matéria já possui várias manifestações favoráveis nas comissões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que o Presidente Lula determinou estudos no sentido de tentar unificar os projetos em tramitação no Congresso (Câmara e Senado), através de um projeto único do Governo, para garantir a aprovação da proposta ainda no primeiro semestre. A medida é vista como fundamental para melhorar a qualidade de vida da classe trabalhadora, especialmente das mulheres, que são as mais impactadas por jornadas exaustivas e pela falta de tempo para descanso, cuidados pessoais e convívio familiar.

É importante destacar que nosso Sincomerciários, com aprovação e apoio da categoria manifestada em eventos e assembleias coletivas, está nesta luta representando os comerciários da Alta Paulista. "A valorização do trabalhador passa pela redução da jornada, pela garantia de mais tempo de descanso e por condições dignas de trabalho", defende o presidente da entidade, Amauri Mortágua.

Pagamento do PIS/Pasep começa em fevereiro

O pagamento do abono salarial PIS/Pasep 2026, referente ao ano-base 2024, começa neste mês. A liberação dos valores tem início em 16 de fevereiro, para trabalhadores nascidos em janeiro, e seguirá o mês de nascimento do beneficiário.

O valor do abono é proporcional ao tempo trabalhado em 2024 e tem como base o salário mínimo de R\$ 1.621. O benefício pode variar de R\$ 135 a R\$ 1.621, valor pago a quem trabalhou durante todo o ano.

Para ter direito, o trabalhador precisa ter exercido atividade remunerada com carteira assinada ou em cargo público por, no mínimo, 30 dias em 2024, com renda média mensal de até R\$ 2.765,92. Também é necessário estar inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e ter os dados corretamente informados pelo empregador na Rais ou no eSocial.

O pagamento do PIS, feito pela Caixa, é automático para quem possui conta no banco. Quem não é correntista recebe pela poupança social digital, movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. Já o Pasep, pago pelo Banco do Brasil, é depositado diretamente na conta dos clientes ou pode ser sacado na agência com documento oficial.

CALENDÁRIO PIS/PASEP 2026

Nascidos em	Data de pagamento
Janeiro	15 de fevereiro
Fevereiro	15 de março
Março e abril	15 de abril
Maio e junho	15 de maio
Julho e agosto	15 de junho
Setembro e outubro	15 de julho
Novembro e dezembro	15 de agosto